

20
25

LAAF

LISBON ART &
ANTIQUES FAIR

20
25

LAAF

LISBON ART &
ANTIQUES FAIR

Sob o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República
Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

20
25

LAAF
LISBON ART &
ANTIQUES FAIR

9 a 17 de Maio, 2025

CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia, 1300 Lisboa



Todas as peças presentes nesta Feira foram sujeitas a peritagem prévia por entidades idóneas e independentes, de reconhecida competência.

Todos os objectos são vendidos sob a responsabilidade exclusiva dos expositores que deverão dar certificados de autenticidade, caso os clientes o solicitem.

A descrição das peças reproduzidas neste catálogo é da exclusiva responsabilidade dos expositores.

Associação Portuguesa de Antiquários
www.apa.pt

ÍNDICE

9	Bem-vindos! Lisbon Art and Antique Fair — LAAF Isabel Lopes da Silva	53	Galeria da Arcada Antiguidades
11	A Fábrica Nacional de Cordoaria Augusto António Alves Salgado	55	Manuela Verde Lório
14	Comissão de Honra	57	Kukas by Casa Fortunato
16	Comissão Organizadora	59	Atelier Daciano da Costa
18	Comissão de Peritagem	61	Achronima
19	Artista Convidado: Pedro Calapez	63	Tricana Galeria
21	Programação Paralela	65	Galeria São Mamede
23	Lista de Expositores	67	Galeria Ultramar
25	Alexandra Matias Jewelry	69	Viterbo Interior Design – Atelier
27	PAB / Aguiar-Branco	71	Rota do Tempo – João Ramada Antiguidades
29	Porcelana da China de Maria Eduarda Mota	73	Luís Alegria
31	António Costa Antiguidades	75	Trema Arte Contemporânea
33	J. Baptista	77	Isabel Lopes da Silva
35	Faria da Silva	79	Galerie Philippe Mendes – Paris Lisboa
37	L'Éléphant Interiors	81	Galeria da Estrela
39	São Roque, Antiguidades e Galeria de Arte	83	Carlos Carvalho Arte Contemporânea
41	Galeria Bessa Pereira – Lisboa Milano	85	Joana Aranha – Architecture and Interiors
43	Miguel Arruda Antiguidades	87	Manuel Castilho
45	Ânfora Asian Art	89	Aristopassagem
47	Tomás Branquinho da Fonseca TBF Fine Art	91	Espadim 1985
49	d'Orey Tiles	93	José Sanina Antiquário
51	Ricardo Hogan Antiguidades	95	PUBs
		111	Patrocínios e Parcerias
		112	Ficha Técnica



Quinta da Fata



Bem-vindos!

LISBON ART & ANTIQUES FAIR

— LAAF

Bem-vindos à 22ª edição da LAAF, um encontro onde a história, a criatividade e a inovação se cruzam, mostrando como diferentes épocas e estilos convivem, enriquecendo-se mutuamente. Neste evento, as Antiguidades, a Arte Contemporânea, o Design e a Decoração dialogam em harmonia.

As Antiguidades transportam a memória dos tempos e os testemunhos de um passado que continua a inspirar. A Arte Contemporânea, por sua vez, desafia convenções e abre novos horizontes estéticos e formais. O Design acrescenta funcionalidade e vanguardismo, enquanto a Decoração une todos estes elementos, transformando-os numa expressão de identidade e estilo.

Este evento é um convite para explorar a ligação entre tradição e modernidade. Aqui um móvel clássico encontra equilíbrio ao lado de uma escultura contemporânea, uma peça de design minimalista destaca-se sobre um tapete do séc. XVIII, uma pintura contemporânea dá nova vida a um ambiente com história. O espaço expositivo transforma-se, assim, num território de encontro entre tradição e modernidade.

Aberta a colecionadores, historiadores, decoradores, curiosos e apaixonados por arte, a LAAF oferece uma selecção criteriosa de peças únicas, plenas de carácter e sofisticação. Convidamo-lo a descobri-las, explorá-las e deixar-se surpreender.

Durante esta edição da LAAF reeditamos as “Conversas sobre Arte” e, teremos o lançamento de “Os cadernos da minha vida” nº16 da autoria de Joana Vasconcelos, o lançamento do livro “Arte Chinesa. Dos mares do sul da China à Corte Imperial (1580–1900)” editado pela São Roque Antiguidades & Galeria de Arte e ainda o lançamento da revista “A Magazine” edição Primavera 2025. Pela primeira vez, teremos nesta edição um Artista Convidado; este ano é o pintor Pedro Calapez.

Em nome da Direção da Associação e de todos os associados gostaria de agradecer em primeiro lugar o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, a inestimável colaboração da Marinha Portuguesa e a, sempre presente, parceria com o Turismo de Lisboa. Um agradecimento especial à Câmara Municipal de Lisboa, cujo apoio é indispensável para a realização da LAAF.

Agradecemos, também a enriquecedora colaboração e presença do Museu do Design – MUDE e do Museu Nacional de Etnologia.

Estamos reconhecidos pela importante contribuição da Comissão de Peritagem. Um especial destaque para o atelier “Oito em Ponto”, que de ano para ano transforma este espaço num local de maior charme e elegância.

A APA está muito grata pelos patrocínios da Quinta da Fata e da Dalva Wines. Finalmente o nosso maior reconhecimento a todos os nossos colaboradores e ao secretariado da APA, sempre imprescindíveis para o sucesso da LAAF.

Isabel Lopes da Silva

Presidente da Associação Portuguesa de Antiquários

a *Fábrica* *Nacional* *de* **CORDOARIA**

Seria relativamente simples, nesta colaboração já habitual do Director do Museu de Marinha, voltar a centrar estas breves linhas na história e nas características do local onde irá decorrer a 22ª edição da LAAF — Lisbon Art and Antiques Fair.

Contudo, após ter estado presente na edição anterior, pareceu-me mais interessante realçar a qualidade e a beleza das peças e objectos que, há já 22 edições, são expostos na Feira de Artes e Antiguidades, e o facto desta decorrer num espaço único e pleno de história, como é a Nave da Cocha da Cordoaria Nacional.

Efectivamente, este juntar de sensações visuais que é conseguido com a reunião destas duas realidades é, logo à partida, e na minha opinião, uma garantia de sucesso. Sucesso que é alcançado pois a realização da LAAF, neste local, permite ao visitante alcançar uma plenitude de um dos mais importantes sentidos humanos – a visão. Naturalmente que esta avaliação é subjectiva e depende de observador para observador mas, ninguém, público ou os próprios expositores, consegue ficar indiferente aos conteúdos expostos ou ao local onde decorre o evento.

Assim, após encerrada a atividade fabril que existia neste espaço, a Cordoaria passou a ser um local onde decorrem, habitualmente, algumas das mais importantes exposições nacionais e internacionais realizadas na cidade de Lisboa, consolidando o seu papel como centro expositivo e de realização de diversas atividades artísticas e culturais. É neste contexto que a Fábrica Nacional de Cordoaria dá as boas-vindas à 22ª edição da LAAF — Lisbon Art and Antiques Fair, promovida pela Associação Portuguesa de Antiquários.

Capitão-de-mar-e-guerra Augusto António Alves Salgado
Director do Museu de Marinha



COMISSÃO DE HONRA

Sua Excelência o Presidente da República
Marcelo Rebelo de Sousa

A Ministra da Cultura
Dalila Rodrigues

Chefe do Estado-Maior da Armada
Almirante Jorge Nobre de Sousa

O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Carlos Moedas

Embaixadora de Timor-Leste
Isabel Amaral Guterres

Embaixador da República da Bulgária
Ivan Anguelov Naydenov

Embaixador da Áustria
Christoph Meran

Embaixador do Egito
Wael Aboubakr El-Naggar

Embaixador da República Checa
Martin Pohl

Embaixadora da República da Sérvia
Ana Ilic

Embaixador do Japão
Ota Makoto

Embaixadora Extraordinária Plenipotenciária
de Angola
Maria Jesus Ferreira

Embaixadora da Hungria
Emília Fábíán

Embaixador da República das Filipinas
Paul Raymund P. Cortes

Embaixadora da República do Kosovo
Edona Maloku Berdyna

Embaixador da Argentina
Frederico Alejandro Barttfeld

Embaixador do Panamá
José Javier Mulino Quintero

Embaixadora da República de Malta
Rosette Spiteri Cachia

Embaixadora do Reino da Tailândia
Kanokwan Pengsuwan

Encarregado de Negócios da Embaixada da Colômbia
Germán Grisales

Encarregado de Negócios da Embaixada
da República do Paraguai
Raúl Silvero Silvagni

Encarregado de Negócios da Embaixada da Nigéria
Haruna Musa

Encarregado de Negócios da Embaixada do Uruguai
Adrián Fernández

O Diretor da Comissão Cultural da Marinha
Vice-almirante Bastos Ribeiro

O Diretor do Museu de Marinha
**Capitão-de-mar-e-guerra Augusto António
Alves Salgado**

O Presidente do Núcleo Regional do Sul
da Liga Portuguesa Contra o Cancro
Francisco Cavaleiro de Ferreira

Artista Plástico
Pedro Calapez

A Presidente da Direcção da Fundação
Champaulimaud
**Maria Leonor Couceiro Pizarro Beleza
Mendonça de Tavares**

O Presidente da Fundação
das Casas de Fronteira, Alorna e Távora
Dom António Mascarenhas

O Presidente da Fundação Millennium BCP
Embaixador António Monteiro

O Presidente do Conselho de Administração
da Fundação Oriente
Carlos Monjardino

O Presidente do Conselho de Administração
da Fundação Centro Cultural de Belém
Nuno Vassalo e Silva

O Presidente da Fundação
Arpad Szenes - Vieira da Silva
António Gomes de Pinho

O Diretor Geral do Turismo de Lisboa
Victor Costa

O Diretor do Palácio Nacional da Ajuda
José Alberto Ribeiro

A Diretora do Museu Nacional de Arte Antiga
Maria de Jesus Monge

O Diretor do Museu Nacional de Etnologia
Gonçalo Amaro de Carvalho

O Diretor do Museu Calouste Gulbenkian
António Filipe Pimentel

A Diretora do Museu do Design e da Moda
Bárbara Coutinho

A Diretora do Museu Medeiros e Almeida
Maria Mayer

A Diretora do Museu de Arte Contemporânea
Armando Martins
Adelaide Ginga

A Diretora do Museu Nacional
de Machado de Castro
Sandra Costa Saldanha

A Diretora do Museu do Oriente
Graça Mendes Pinto

A Diretora do Museu Nacional dos Coches
e Antigo Picadeiro Real
Rita Dargent

A Diretora da Casa-Museu Anastácio Gonçalves
Gabriela Perdigão Cavaco

O Presidente da Direcção
da Sociedade Nacional de Belas Artes
João Paulo Queiroz

Colecionador
Armando Martins

COMISSÃO ORGANIZADORA

Isabel Lopes da Silva
Presidente da Direcção da APA

Francisco Pereira Coutinho

Tomás Branquinho da Fonseca

Ricardo Hogan

Sebastião Jorge Neves

Vera Morbey Affonso



COMISSÃO DE PERITAGEM

Alastair Bigson

Alberto Varela Santos

Anísio Franco

Celso Mangucci

Henrique Braga

Jorge Martins

José Lopes

Luís Castelo Lopes

Manuel Costa Cabral

Mário Varela Gomes

Rui Quintela

Sofia Ruival

ARTISTA CONVIDADO

Pedro Calapez

Calapez começou a participar em exposições nos anos 70, tendo realizado a sua primeira individual em 1982. O seu trabalho tem sido mostrado em diversas galerias e museus, tanto em Portugal como no estrangeiro, sendo de salientar as exposições individuais ou coletivas em que participou: *Histórias de objectos*, Casa de la Città, Roma; Carré des Arts, Paris; Fundação C. Gulbenkian, Lisboa; *Petit jardin et paysage*, Capela Salpêtrière, Paris (1993); *Campo de Sombras*, Fundació Pilar i Joan Miró, Maiorca (1997); *Madre Agua*, Museo MEIAC, Badajoz e Centro Andaluz de Arte Contemporáneo, Sevilha (2002); *Obras escolhidas*, CAM-Fundação Gulbenkian, Lisboa (2004); *piso zero*, CGAC - Centro Galego de Arte Contemporáneo, Santiago de Compostela; *Lugares de pintura*, CAB-Centro de Arte Caja Burgos (2005); *There is only drawing*, Fundação Luís Seoane, Corunha, Galiza (2013); *O Segredo da Sombra*, Fundação Carmona e Costa, Lisboa (2016). Nas diversas mostras coletivas, destaca-se a sua participação nas Bienais de Veneza (1986) e São Paulo (1987 e 1991); *Dias de escuridão e luz*, Kunstmuseum Bonn (1999); EDP.ARTE, Museu de Serralves, Porto (2001); *Beaufort Inside-Outside*, Trienal de Arte Contemporânea, PMMK Museum, Ostende (2006); *La colección*, Fundación Barrié, A Coruña (2011); *Euroscope* (BEI Collection), Cercle Cité, Luxemburgo (2015); *Backstories*, FASVS, Museu Vieira da Silva, Lisboa, e *Mudas*, Museu de Arte Contemporânea da Madeira (2016); *Quote/Unquote. Entre apropriação e diálogo*, MAAT - Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia, Lisboa (2017); *Uma Coleção=Um Museu 2007/2017*, MACE, Elvas (2017); *Studiolo XXI*, Fundação Eugénio de Almeida, Évora (2019). *Fóra de Foco. Artistas forâneos na Colección AFundación*, A Coruña; *Festa Fúria Femina, Coleção FLAD*, Museu MAAT, Lisboa (2020); *Fluxo e Metamorfose (de que é feita uma coleção)*, CACC - Centro de Arte Contemporânea de Coimbra, 2021; *Coincidencias, Diálogos entre pintura, escultura e fotografia nas Coleções 9915 e a Coleção de Fotografia Alcobendas*, Centro de Artes Alcobendas, Madrid, 2022; *Histórias de uma Coleção. Arte Moderna e Contemporânea do CAM*, F. Gulbenkian, Lisboa, 2023.

Pedro Calapez encontra-se representado em diversas coleções privadas e institucionais, quer em Portugal como no estrangeiro.



P R O

G R A

PARALELA M A

Ç Ã O

LANÇAMENTOS /LAUNCHES

Sexta-feira /friday, 9 de Maio, 18h

CADERNOS DA MINHA VIDA #16

/JOURNALS OF MY LIFE

Joana Vasconcelos | Artista e autora /Artist and author

Urucum | Editora /Publisher

Terça-feira /tuesday, 13 de Maio, 18h

A MAGAZINE ED. PRIMAVERA 2025 /SPRING

Susana Jacobetty | Diretora /Director, A Magazine

Terça-feira /tuesday, 13 de Maio, 19h30

**ARTE CHINESA. DOS MARES DO SUL DA CHINA
À CORTE IMPERIAL (1580-1900)**

/CHINESE ART: FROM THE SOUTH CHINA SEAS
TO THE IMPERIAL COURT (1580-1900)

Prof. Doutor Luís Urbano Afonso | Apresentação

/Presentation

Hugo Miguel Crespo | Autor /Author

São Roque Antiguidades & Galeria de Arte | Editora

/Publisher

PROVAS DE VINHO /WINE TASTINGS

Diariamente /everyday, 19h30

QUINTA DA FATA

Dão | Eurico Ponces do Amaral

C O R D O A R I A
N A C I O N A L

CONVERSAS SOBRE ARTE /TALKS

Segunda-feira /monday, 12 de Maio, 18h

AZULEJO: UM PATRIMÓNIO COM FUTURO

/TILE: A HERITAGE WITH A FUTURE

PALESTRA /TALK

Rosário Salema de Carvalho | Diretora /Director,

Museu Nacional do Azulejo

Quarta-feira /wednesday, 14 de Maio, 18h

**VISITA A UMA COLECÇÃO PARTICULAR
DE ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA**

/VISIT TO A PRIVATE COLLECTION OF MODERN
AND CONTEMPORARY ART

ORADORES /SPEAKERS

Rui Victorino | Médico e Coleccionador

/Doctor and Collector

Frederico Victorino | Gestor e Coleccionador

/Manager and Collector

MODERADORA /MODERATOR

Adelaide Duarte | Investigadora e Professora

Universitária /Researcher and University Professor

Quinta-feira /thursday, 15 de Maio, 18h

ETNOLOGIA E DESIGN — DIÁLOGOS ABERTOS

/ETHNOLOGY AND DESIGN — OPEN DIALOGUES

ORADORES /SPEAKERS

Bárbara Coutinho | Diretora /Director, MUDE

Gonçalo de Carvalho Amaro | Diretor /Director,

Museu Nacional de Etnologia

MODERADORA /MODERATOR

Adelaide Duarte | Investigadora e Professora

Universitária /Researcher and University Professor

LISTA DE EXPOSITORES

- [1] Alexandra Matias Jewelry
- [2] PAB / Aguiar-Branco
- [3] Porcelana da China de Maria Eduarda Mota
- [4] António Costa Antiguidades
- [5] J. Baptista
- [6] Faria da Silva
- [7] L'Éléphant Interiors
- [8] São Roque, Antiguidades e Galeria de Arte
- [9] Galeria Bessa Pereira – Lisboa | Milano
- [10] Miguel Arruda Antiguidades
- [11] Ânfora Asian Art
- [12] Tomás Branquinho da Fonseca | TBF Fine Art
- [13] d'Orey Tiles
- [14] Ricardo Hogan Antiguidades
- [15] Galeria da Arcada Antiguidades
- [16] Manuela Verde Lírio
- [18] Kukas by Casa Fortunato
- [19] Atelier Daciano da Costa
- [20] Achronima
- [21] Tricana Galeria
- [22] Galeria São Mamede
- [23] Galeria Ultramar
- [24] Viterbo Interior Design – Atelier
- [25] Rota do Tempo – João Ramada Antiguidades
- [26] Luís Alegria
- [27] Trema Arte Contemporânea
- [28] Isabel Lopes da Silva
- [29] Galerie Philippe Mendes – Paris | Lisboa
- [30] Galeria da Estrela
- [31] Carlos Carvalho Arte Contemporânea
- [32] Joana Aranha – Architecture and Interiors
- [33] Manuel Castilho
- [34] Aristopassagem
- [35] Espadim 1985
- [36] José Sanina Antiquário
- [M1] MUDE – Museu do Design
- [M2] Museu Nacional de Etnologia
- [E1] Editora Urucum
- [E2] Pórtico
- [E3] A Magazine

STAND 1

ALEXANDRA MATIAS JEWELRY

Alexandra Matias

Rua Castilho 59B
1250-068 Lisboa, Portugal

+351 967 825 432

amatias@alexandramatias.com

www.alexandramatias.com

IG | FB | PT | TT | YT @alexandramatiasjewelry



[esq] ALFINETE "LAÇA"

Português, séc. XVIII
Prata com topázios denominados imperiais

ANEL COM CRISÓLITAS

Português, séc. XIX
Prata com crisólitas (crisoberilos)

[drt] PAR DE CANDELABROS, MARIO BUCCELLATI

Prata 925, assinados

PAR DE CASTIÇAIS, PORTO, 1810-1818

Prata, com contraste do Porto (1810-1818)
e marca de ourives "LARA"



STAND 2

PAB / AGUIAR-BRANCO

Diogo Aguiar-Branco

19, rue de Beaune 75007
Paris, France

Rua de S. Roque da Lameira 2155
4350-317 Porto, Portugal

+351 934 051 765

pab@pab.pt

www.pab.pt

IG @pab_aguiarbranco



ESCRITÓRIO / WRITING CABINET

Ceilão (actual Sri Lanka)

ca. 1550–1600

Teca; ferragens de ferro

50,5 × 78,0 × 44,0 cm

Ceylon (present-day Sri Lanka)

ca. 1550–1600

Teak; iron fittings

50.5 × 78.0 × 44.0 cm

27



STAND 3

PORCELANA DA CHINA

Maria Eduarda Mota

Rua Melo e Sousa 9A/9B
2765-253 Estoril, Portugal

+351 917 207 029

memporcelana@gmail.com



PARES DE FLOREIRAS DE PAREDE COM FIGURAS

Dinastia Qing, Período Qianlong (1736–1795) ca.1790
Porcelana da China de Exportação,
decoreção com esmaltes da Família Rosa.

Par da esquerda, Alt. 16 cm

Par da direita, Alt. aprox. 27 cm



STAND 4

ANTÓNIO COSTA ANTIGUIDADES

Sebastião Neves e Pedro Teixeira

Rua do Alecrim 76
1200-018 Lisboa, Portugal
+351 962 831 298 | 918 252 322
a.c.antiguidades@gmail.com
antoniocostaantiguidades.com



[esq] SÃO JOÃO BAPTISTA

Escultura em madeira com restos de policromia
Fragmento
Alemanha, séc. XVI
Atribuível a Tilman Riemenschneider ou Oficina
Altura: 39 cm

[drt] CANTO DA MAYA, ERNESTO (1890-1981)

Escultura em terracota
Não assinada
44 × 33 × 18 cm
Proveniência: Espólio do escultor



STAND 5

J. BAPTISTA

José Baptista

Rua Áurea 166/170
1100-064 Lisboa, Portugal
+351 213 859 068 | 927 608 806
jbaptistalda@gmail.com
www.josebaptista.com
IG @j.baptista.antiquario
FB @j.baptista



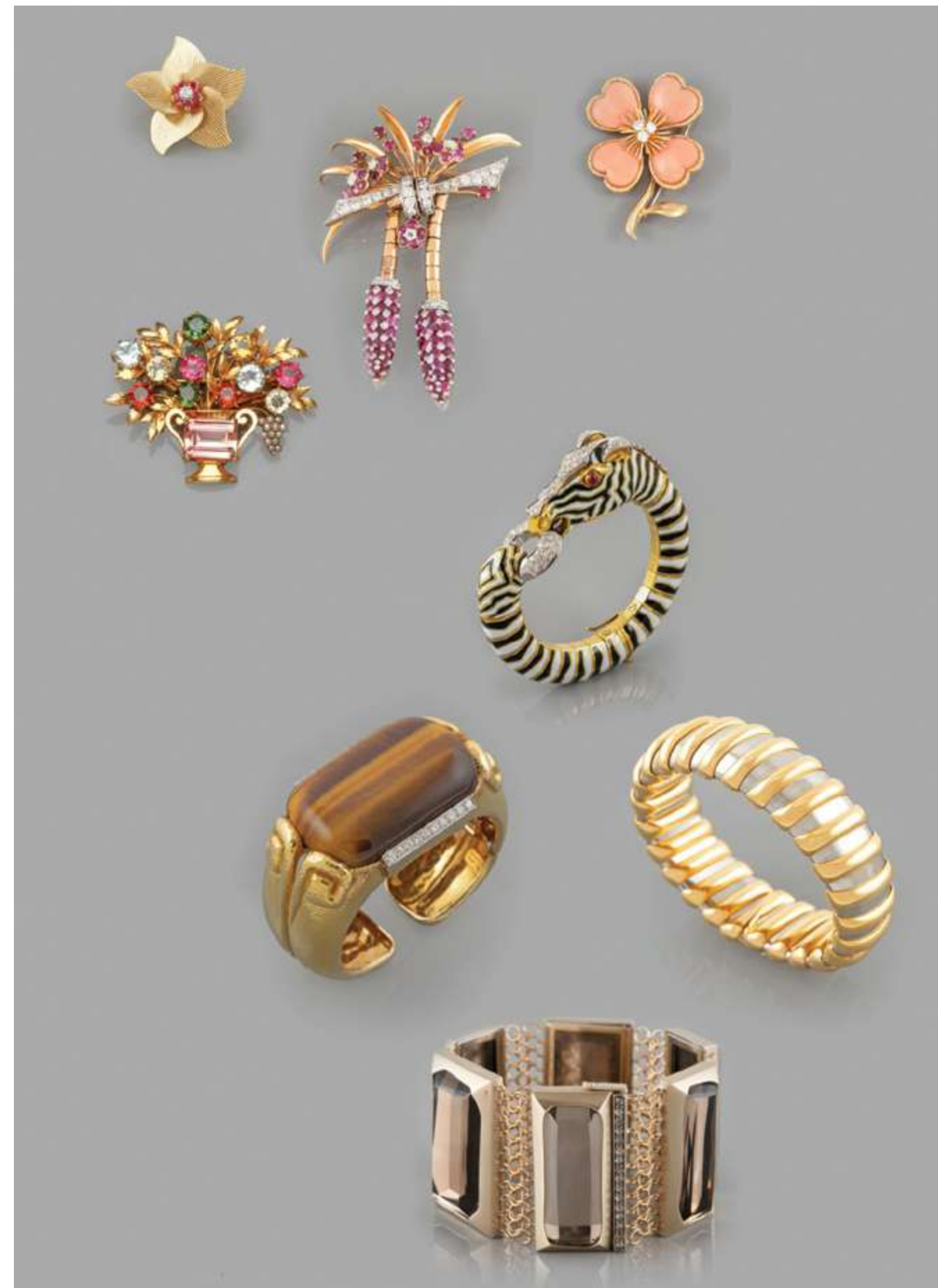
[esq]

Alfinete Topázios. Portugal, século XVIII
Par de Brincos de Crisoberilo. Portugal, século XVIII
Anel de Crisoberilo. Portugal, finais do século XVIII
Pendente de Crisólitas. Portugal, séc XVIII
Pendente Girândola de Cinco Pingentes. Prata e Topázios,
Portugal, século XVIII

[drt]

Alfinete em forma de jarra de flores. Leitão e irmão, ca. 1940
Alfinete Van Cleef
Alfinete Flor Tiffany&Co
Alfinete Flores. Portugal c.1950
Bracelete H-Stern
Bracelete de Zebra Frascarolo
Bracelete Bvlgari. Coleção Tubogás
Bracelete Olho de Tigre. David Webb

33



STAND 6

FARIA DA SILVA

Miguel Faria da Silva

Rua Gomes Freire 66
1150-179 Lisboa, Portugal

+351 965 579 692

lisboa@fariadasilva.pt

www.fariadasilva.pt



[esq] **PAR DE JARROS ART DECO**

Prata, Joalharia do Carmo, anos 30,
marca de ourives do Porto Filipe de Andrade
e marca de ourives de Lisboa Manuel Pinto de Lima.
Peso total 1796 g, altura 19 cm e diâmetro 19 cm

[drt] **ALFINETE DE PEITO**

Ouro texturado, cravejado com diamantes, safiras
e turquesas, marca de ourives de Raúl Ferreira e Mário.
Peso 55,8 g, dimensões 6 x 7 cm



STAND 7

L'ÉLÉPHANT INTERIORS

Joana Correia e Álvaro Roquette

Rua Ivens 38
1200-227 Lisboa, Portugal
+351 213 420 042
studio@elephant.pt
www.elephant.pt



L'Éléphant Interiors é um atelier multidisciplinar com uma dedicação profunda à arte e à busca pela qualidade na execução dos projetos, em cada uma das etapas. A curadoria dos ambientes reflete a individualidade dos clientes e a abordagem ao design é definida pelo equilíbrio de três valores fundamentais: forma, função e detalhe. Imagem à direita: projeto residencial em São Paulo, Brasil.

L'Éléphant Interiors is a multidisciplinary studio deeply dedicated to the art of design and the pursuit of excellence in project execution, at every stage. The curation of spaces reflects the individuality of each client, and the design approach is defined by the balance of three fundamental values: form, function, and detail. Image on the right: residential project in São Paulo, Brazil.



STAND 8

**SÃO ROQUE,
ANTIGUIDADES
E GALERIA DE ARTE**

Mário Roque

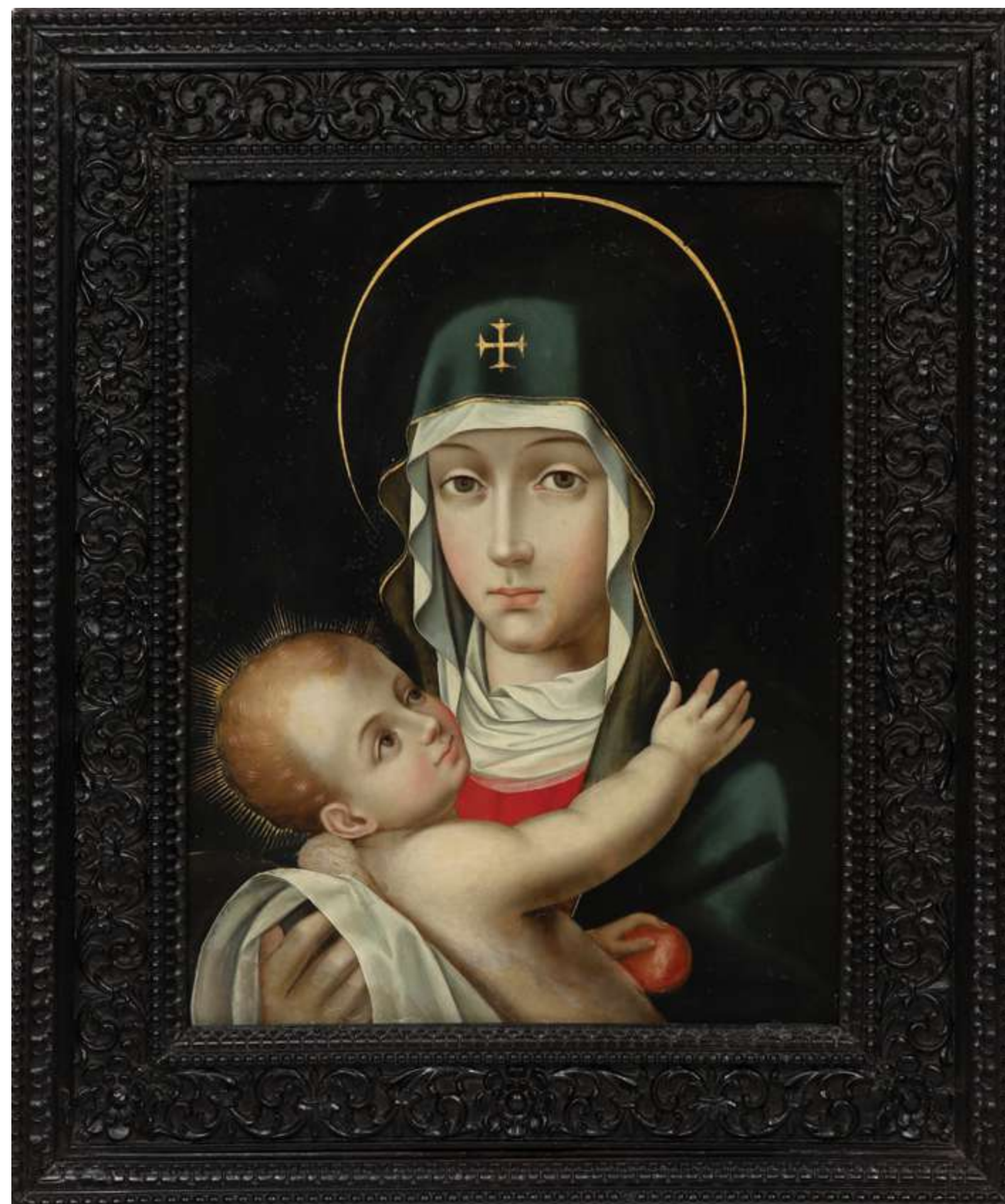
Rua de São Bento 199B
1250-219 Lisboa, Portugal
+351 962 363 260
geral@saoroquearte.pt
www.antiguidadessaoroque.com
IG | FB @antiguidadessaoroque



NOSSA SENHORA COM O MENINO

Giovanni Niccolò (atrib.), ca. 1590–1625
Seminário Jesuíta de Pintura
Pintura a óleo sobre cobre
Moldura goesa em ébano, séc. XVII
36 × 27,5 cm
Prov.: Coleção particular, Portugal

Esta notável representação de Nossa Senhora com o Menino, num terno abraço maternal, foi inspirada em gravuras e pinturas europeias coevas que circularam por toda a Ásia. Fundindo a imagem milagrosa da Salus Populi Romana com elementos da Madonna del Pilone do Piemonte, apresenta uma composição única e original que permite atribuí-la ao pintor jesuíta Giovanni Niccolò, na sua breve estadia em Goa, ou, já em Macau ou Nagasaki (Japão), constituindo um testemunho do brilhantismo da arte jesuítica na Ásia sob influencia portuguesa.

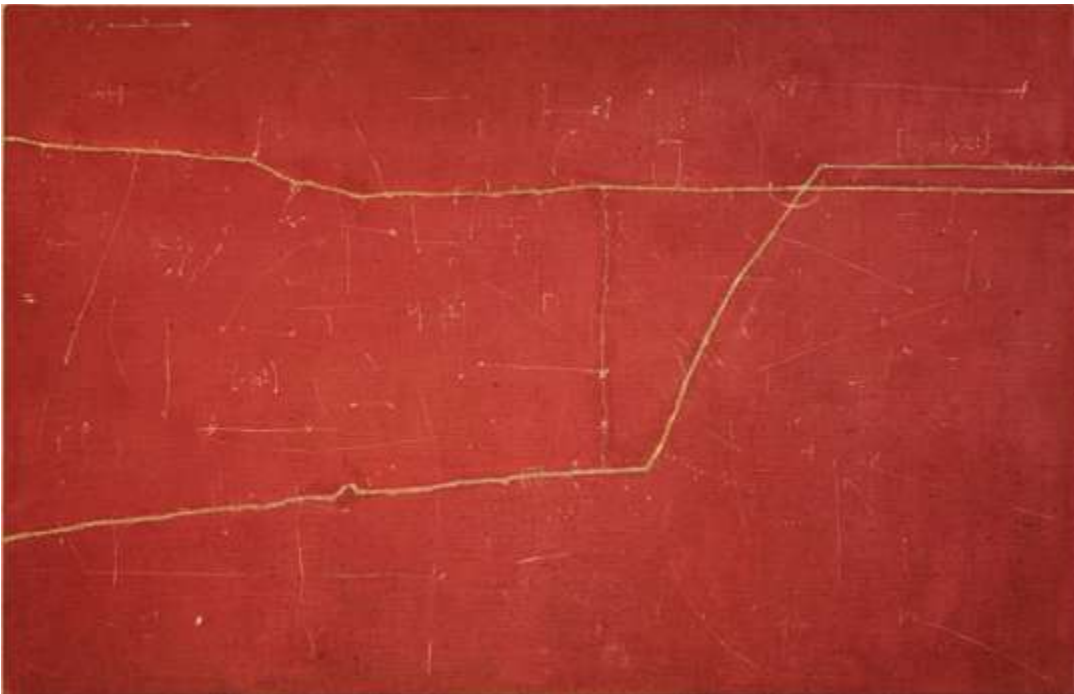


STAND 9

GALERIA BESSA PEREIRA
LISBOA — MILANO

Carlos Bessa Pereira

Rua de São Bento 426
1200-822 Lisboa, Portugal
+351 935 167 270
info@galeriabessapereira.com
www.galeriabessapereira.com
IG @galeriabessapereira @bessapereira_gallery
FB @galeriabessapereirafineartsfurniture



[esq] NICOLETTA GATTI (TORTONA, ITÁLIA, 1959)
Cromotracciato numero 23 Bis, 2022
Óleo sobre tela
A 90 cm × L 140 cm
Assinado, datado, título e medidas no verso

[drt] GRAÇA PEREIRA COUTINHO (PORTUGAL, 1949)
S/ Título, 1997
Técnica Mista sobre Tela
A 66,0 cm × L 92,5 cm
Assinado e datado no verso

SECRETÁRIA/CONSOLA

Desenho de Gio Ponti e produção de Victorio Dassi
Itália, 1953
Madeira de Freixo
A 32,0 cm × L 120,5 cm × P 40,0 cm
Desenhada para o Hotel Royal em Nápoles, Itália. O edifício do hotel foi projetado por Gianfranco Frattini e os interiores por Gio Ponti. O hotel ainda hoje funciona com o mesmo nome e mantém um andar intacto com todo o mobiliário original.



STAND 10

MIGUEL ARRUDA ANTIGUIDADES

Miguel Arruda

Rua de São Bento 452
1250-220 Lisboa, Portugal
+351 917 200 210
arruda@arruda.pt
www.arruda.pt



[esq] POLTRONA EGG

Em couro de conhaque com base rotativa em alumínio, acompanhada de apoio de pés estofado no mesmo material e base igualmente em alumínio. Design de Arne Jacobsen, com marca do fabricante Fritz Hansen Dinamarca, 1966 (poltrona) 107,5 × 90 × 71 cm



[drt] PAR DE ESCULTURAS EM MÁRMORE

Representando dois leões: um em postura vigilante e o outro em repouso. Trabalho de origem italiana Século XIX 63 × 50 × 117 cm 60 × 50 × 122 cm

STAND 11

ÂNFORA ASIAN ART



[esq] POTE

China, fornos de Jingdezhen, província de Jiangxi
Porcelana
Dinastia Qing, período Shunzhi séc. XVII (1644-1661)
Pote decorado com elegantes mulheres num terraço,
ladeadas por nuvens e folhas de bananeira, a tampa é
decorada com três meninos brincando.
Pote decorado a cinco cores, dito Wucai
Altura 36 cm

João Manuel Felgueiras da Silva Santos

Praça Conselheiro da Silva Torres
4910-122 Caminha, Portugal
+351 964 027 537 | 966 062 305
anforaasianart@gmail.com
IG @anforaasianart

[drt] PRATOS

China, fornos de Jingdezhen, província de Jiangxi
Porcelana
Dinastia Ming, período Wanli (1573-1620)
Finais do séc. XVI, início do séc. XVII

Cena central decorada com um tigre, um veado,
um coelho e uma raposa. Os painéis centrais são
preenchidos, alternadamente, por um pêssago estilizado
e objectos auspiciosos.

Porcelana Kraak
Diâmetro 49 cm

Cena central decorada com dois veados numa floresta.
Os painéis laterais são preenchidos por flores.

Porcelana Kraak
Diâmetro 46 cm

PRATO

China, cantão de Pinghe, prefeitura de Zhangzhou,
província de Fujian
Porcelana
Dinastia Ming, início do séc. XVII
Prato dito Swatow
Diâmetro 42 cm



STAND 12

TBF FINE ART

Tomás Branquinho da Fonseca

Rua de São Bento 230
1200-821 Lisboa, Portugal
+351 914 718 400 | 211 165 790
tbf@tbffineart.com
www.tbffineart.com
IG | FB @tbf.fineart



[esq] **SERVIÇO DE CHÁ E CAFÉ ART DÉCO**
Prata
Wolfers Frères, Bruxelas, ca. 1936
(tabuleiro) 54 × 33,5 cm; (cafeteira) 17,5 cm
Bibliografia: Raf Steel & Wim Nys, Art-deco zilver:
Antwerpen, Brussel, Gent (Antuérpia: Provinciaal Museum
Sterckshof-Zilvercentrum, 1996). Ver entrada n.º B110, p. 229.

[drt] **ÁRPÁD SZENES (1897–1985)**
Sem título
Guache sobre papel
Assinado e datado de 1961
24 × 35 cm
Bibliografia: Árpád Szenes : Catalogue raisonné des dessins
et des peintures (Chia Calzetta Jaeger, ed., Skira, 2006).
Ver entrada n.º AS61-030, tomo 2, p. 549.

STAND 13

D'OREY TILES

Manuel Capucho

Rua da Misericórdia 10
1200-273 Lisboa, Portugal
+351 965 859 259 | 213 430 232
geral@doreytiles.pt
www.doreytiles.pt
IG @doreytiles



[esq] **PÁSSARO SÉC. XVII**

Painel de azulejos em azul, amarelo e branco, emoldurada com dupla barra de elementos geométricos designados por "Dente de lobo" e enxaquetados brancos e verdes. Ao centro destaca-se uma cegonha segurando uma corda de onde pendem uma ânfora e uma vasilha de pedra. 70 x 70 cm

[drt] **CAMÉLIAS SÉC. XVII**

Painel de azulejos com as cores amarelo, azul e branco, destacando-se o verde e manganês. Os padrões de Camélias, característicos da azulejaria portuguesa, são inspirados nos motivos decorativos da porcelana chinesa Ming. A composição simétrica confere equilíbrio visual ao conjunto, revelando as tendências decorativas da época, inspiradas tanto na tradição islâmica como nas influências italo-flamengas. 168 x 168 cm

Bibliografia: Azulejaria em Portugal no Século XVII, J.M. dos Santos Simões, Lisboa, FCG 1997



STAND 14

RICARDO HOGAN ANTIGUIDADES

Ricardo Hogan

Rua de São Bento 251
1250-219 Lisboa, Portugal

+351 966 007 750

ricardohoganantiguidades@gmail.com

IG | FB @ricardohoganantiguidades



[esq] MEDITAÇÕES INFUSAS

Amaro della Quercia
Carvão sobre papel
100 × 70 cm
Porto, 2025

[drt] NOSSA SENHORA COM O MENINO E SANTOS

(S. Jerónimo, S. Francisco, S. Domingos, S. João,
S. Bento e S. Bernardo)

Tríptico

Placa em alabastro e pinturas sobre madeira

20 × 25 cm (fechado) e 40 × 25 cm (aberto)

Itália, Séc. XVII

51



STAND 15

GALERIA DA ARCADA ANTIGUIDADES

António Bouza

Rua D. Pedro V 49
1200-092 Lisboa, Portugal
+351 914 749 417 | 919 787 521
galeriadaarcada@sapo.pt
www.galeriadaarcada.com



ORATÓRIO BARROCO SÉC XVII

Proveniência: Portugal
Coleção Particular
136 x 94 x 40,5

Pintura representativa dos prelúdios da Batalha de Ponte Mílvia 312 DC

Na porta direita vemos o General Constantino, mais tarde Imperador, com a visão de um Sinal no céu nas vésperas da Batalha onde segundo a tradição se encontrava escrito "Sob este sinal Vencerás...". Tratava-se de uma batalha entre o Imperador Maxêncio e seu general Constantino em Ponte Mílvia sob o rio Tibre em Roma.

Na realidade o desfecho da Batalha foi favorável a Constantino tendo Maxêncio perecido na mesma. Constantino tornado depois Imperador do Império Romano do Ocidente legaliza o Cristianismo no Império com o Édito de Milão em 313 DC onde se permitia a liberdade religiosa para os Cristãos no Império. Na porta esquerda é representada sua mãe Santa Helena com a cruz símbolo do Cristianismo que já processava ainda antes da liberdade religiosa permitida posteriormente pelo seu filho Constantino pela promulgação do Édito de Milão.



STAND 16

MANUELA VERDE LÍRIO

Manuela Lírio

Av. Dr. Ramos Pereira 120, 3º F
4910-547 Vila Praia de Âncora, Portugal

+351 967 125 024

manuela-lirio@hotmail.com

IG @manuela_verde_lirio_lda



CAIXA ESCRITÓRIO COM EMBUTIDOS DE MARFIM

Índia, Guzarate

Séc. XVII

Teca, sissó, marfim, ferro e ferragens de ferro

47 × 34,7 × 30,4 cm

Caixa central com frente de rebater, o topo e os quatro lados estão decorados com painéis de marchetaria, cada um com uma composição centrada em torno de três árvores com arranjos quase simétricos de leões, humanos e pássaros, cada lado com uma borda de videira frondosa e floral, o reverso da frente semelhante, composto por dez gavetas com arranjos florais e pássaros confrontados.

55



STAND 18

KUKAS BY CASA FORTUNATO

Filipa Fortunato

Rua da Escola Politécnica 219
1250-101 Lisboa, Portugal

+351 963 695 838

filipa@casafortunato.com

www.kukas.pt

IG @kukas_bycasafortunato



[esq] ANEL EM PRATA / SILVER RING
Design by Kukas 60's (reedition)



[drt] CASTIÇAIS EM PRATA / SILVER CANDLESTICK
Design by Kukas 2022 (reedition)

STAND 19

**ATELIER
DACIANO DA COSTA**

Inês Cottinelli

Rua Arriaga 2
1200-609 Lisboa, Portugal

+351 911 081 409

geral@dacianodacosta.pt

www.dacianodacosta.pt

IG | FB @atelierdacianodacosta



GALERIA ATELIER DACIANO DA COSTA

O Atelier Daciano da Costa é um espaço de memória e inovação, dedicado à preservação e reinterpretação da obra de um dos mais influentes designers portugueses do século XX. Fundado em 1959 por Daciano da Costa (1930-2005), tornou-se uma referência no design português, combinando funcionalidade, identidade e expressão artística. Desde 2013, sob a liderança da sua filha Inês Cottinelli, o atelier tem valorizado este património, garantindo que a obra de Daciano continua a influenciar o design contemporâneo. A Galeria Atelier Daciano da Costa reflete este compromisso, exibindo reedições das suas criações. O mobiliário exposto inclui peças icónicas concebidas para o Hotel Alvor (Linha Alvor, cuja cadeira integra desde 2022

a coleção do Museu Vitra), a Reitoria da Universidade de Lisboa (Linha Reitoria), o Hotel Madeira Palácio (Linha Palace), a Fundação Calouste Gulbenkian, a Biblioteca Nacional de Portugal, entre outros. Também se destacam as linhas de escritório Cortez e Metrópolis. O Atelier Daciano da Costa preserva o passado e reescreve a história do design português, assegurando a sua continuidade.

[drt] Vista com destaque:

Tapeçarias Linha Penta – reedições estudos gráficos (Hotel Penta, 1971)

Linha Reitoria – reedições banquetas (da Obra Reitoria da Universidade de Lisboa, 1960)



STAND 20

ACHRONIMA

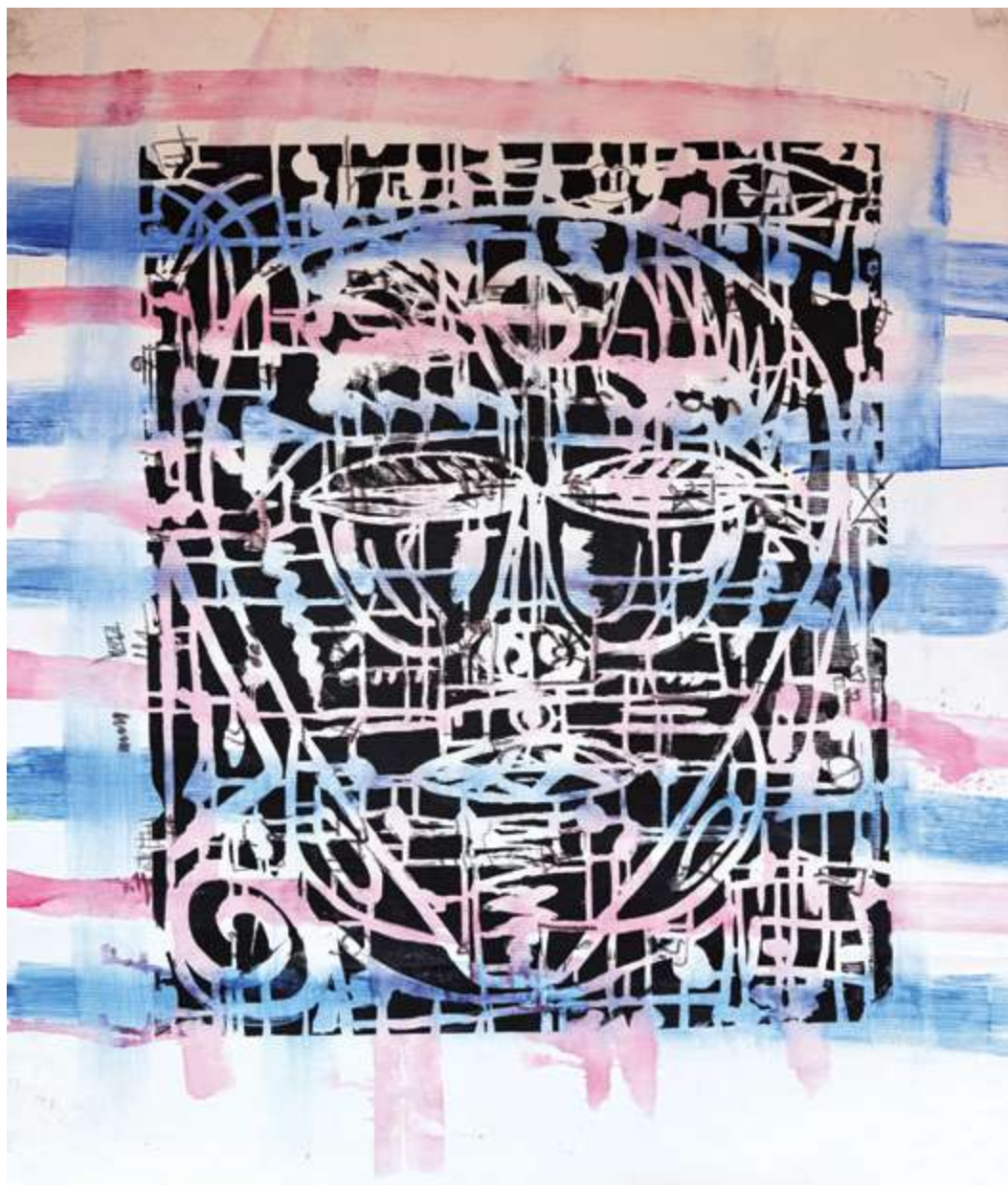
Fábio Sousa

Lisboa

+351 917 348 345

versullivan@gmail.com

www.achronima.art



[esq] LINO DAMIÃO (N. 1977, LUANDA)

Verónica, 2000

Técnica-mista sobre tela

100 × 95 cm (aprox.)

[drt] VESPEIRA (1925–2002)

S/ título, 1950

Óleo sobre madeira

47 × 38 cm

61



STAND 21

TRICANA GALERIA

Miguel Baeta
Celal Öztürk

Rua de São Bento, 628
1250-222 Lisboa, Portugal
+351 215 825 387 / 8 | 917 335 022 (MB) |
917 346 065 (CO)
miguel.baeta@tricana.pt | celal.ozturk@tricana.pt
www.tricana.pt
IG @tricana_pt
FB @desde1943



[esq] TAPETE
Pérsia
Desenho: TABRIZ
Autoria: Miri
282 × 385 cm
Excelente exemplar da manufatura de Tabriz (Irão)



[drt] TAPETE
Pérsia
Desenho: HERIZ
Autoria: WL
420 × 720 cm
Excelente exemplar de manufatura de Heriz (Irão)

STAND 22

GALERIA SÃO MAMEDE

Francisco Pereira Coutinho

Rua da Escola Politécnica 167
1250-101 Lisboa, Portugal
+351 213 973 255 | 934 057 647
galeria@saomamede.com
www.saomamede.com



VIEIRA DA SILVA

Sem Título, 1951
Aguarela sobre papel
24,8 × 16,3 cm (Certificado de Autenticidade do Comité ASVS)



MÁRIO ELOY

Sem Título (Cortejo Popular), n.d.
Óleo sobre tela
30 × 38 cm

Obra até agora desconhecida de Mário Eloy, registando um cortejo popular através de uma rua de aldeia (possivelmente nos arredores de Lisboa), ela deve ter sido realizada na primeira fase da sua carreira, marcada pela primeira exposição individual, em 1924 (com o pintor Alberto Cardoso) e a participação no Salão dos Independentes de 1925. Neste período, uma das influências pictóricas mais positivas do jovem artista foi Eduardo Viana e esta obra exemplifica-o com clareza, através da acumulação dos motivos e, sobretudo, a utilização de uma pincelada construtiva e intensamente colorida.

A dedicatória a António Ferro, então figura destacada dos meios culturais lisboetas, sugere um primeiro encontro com o homem que, em 1933, seria director do Secretariado de Propaganda Nacional e que sempre protegeu Eloy, nomeadamente através de encomendas. Em 1925, quando este “Cortejo popular” terá sido pintado, Eloy realizou o pano de cena para a estreia do Teatro Novo de António Ferro e José Pacheco, instalado no cinema Tivoli.

Prof.ª Doutora Raquel Henriques da Silva

STAND 23

GALERIA ULTRAMAR

Joaquim Monchique

Rua de Sant'Ana à Lapa 103
1200-798 Lisboa, Portugal

+351 938 056 827

info@ultramardesign.com

www.galeriaultramar.com

IG @ultramargaleria



[esq] **TIANLONG, 2022**

Obra de Joana Vasconcelos
Faiança Rafael Bordalo Pinheiro pintada
com vidrado cerâmico, renda em croché dos Açores
25 × 55 × 125 cm

Work by Joana Vasconcelos
Rafael Bordalo Pinheiro faience painted with ceramic glaze,
Azorean crochet lace
25 × 55 × 125 cm

[drt] **DEUS DO SACRIFÍCIO / GOD OF SACRIFICE, 2006**

Projeto fotográfico de Dino Alves "Oh My God!"
Fotografia de Gonçalo Gaioso
200 × 150 cm

Photographic project by Dino Alves "Oh My God!"
Photographed by Gonçalo Gaioso
200 × 150 cm



STAND 24

VITERBO INTERIOR DESIGN ATELIER

Gracinha Viterbo e Miguel Vieira da Rocha

Av. de Nice 68

2765-259 Estoril, Portugal

+351 214 646 240

info@viterbo-id.com

www.viterbointeriordesign.com

IG @viterbo_interior_design



[esq]

Gracinha Viterbo e Miguel Vieira da Rocha

[drt]

Projeto Decoração em Lisboa

69



STAND 25

**ROTA DO TEMPO
— JOÃO RAMADA
ANTIGUIDADES**

João Ramada

Rua José d'Esaguy 8A/B
1700-267 Lisboa, Portugal

+351 938 809 696

joaoantonioramada@gmail.com

IG @rotadotempoantiguidades



[esq] **PAR DE CONSOLAS**

Séc.XVIII em talha dourada
78 × 80 × 43 cm
(coleção particular)



[drt] **IMAGEM DE SANTA BÁRBARA**

Séc. XVIII
Escultura em madeira policromada
e indumentária ricamente estofada
125 × 63 × 44 cm
(coleção particular)

STAND 26

LUÍS ALEGRIA

Luís Alegria

Av. Dr. Antunes Guimarães 142
4100-079 Porto, Portugal

+351 917 600 126

luisalegria.art@gmail.com

www.luisalegria.com



[esq] TRAVESSA REDONDA

Travessa redonda com armas de Cosme Damião Pinto Pereira, dinastia Qing, reinado Yongzheng, ca.1735

44,8 cm

Fidalgo da Casa Real, Senhor da Quinta do Vale dos Moinhos e Quinta das Conchas no Lumiar em Lisboa, de onde era natural Capitão-General e Governador de Macau de 1735 a 1738 e de 1743 a 1747. Ilustrado no livro de David Howard e John Ayers, volume II, pag.381

Proveniência: Rafi Y. Mottahedeh Collection, como demonstra a etiqueta que está na parte de trás da travessa redonda.

[drt] CAIXAS ESCRITÓRIO

Par de Caixas escritório com tampa de levantar em teca, ébano e marfim e ferragens de cobre dourado.

Fabrico de Goa, séc. XVII

22,5 × 38 × 27,5 cm

A decoração é feita com elementos geométricos, curvos, circunferências e círculos secantes. No interior dos círculos há uma estrela em ébano de quatro pontas, com botões de marfim e no centro um embutido de marfim a lembrar um quadrado com um ponto de ébano no centro.



STAND 27

TREMA ARTE CONTEMPORÂNEA

Ana e Pedro Loureiro

Rua do Mirante 12
1100-356 Lisboa, Portugal
+351 218 130 523
galeria@trema-arte.pt
www.trema-arte.pt
IG | FB @tremaarte



[esq] FEDERICO GRANELL

Kensington, 2025
óleo s/ papel (caderno Moleskine)
15 x 45,5 cm

[drt] CARLOS BARÃO

Notebook III, 2025
acrílico s/ tela
146 x 114 cm

75



STAND 28

ISABEL LOPES DA SILVA

Isabel Lopes da Silva

Rua Escola Politécnica 67
1250-099 Lisboa, Portugal

+351 919 318 145

ils67@sapo.pt

www.isabellopesdasilva.com

IG @isabellopesdasilva.antiquario



[esq] TRÊS CANDELABROS

Prata
Ibi Trier Mørch para A. Michelsen
Dinamarca 1951

[drt] CONJUNTO DE JÓIAS

Ouro com turmalinas e água marinha
Burle Marx ca.1970



STAND 29

**GALERIE
PHILIPPE MENDES
PARIS | LISBOA**

Philippe Esteves Mendes

36 Rue de Penthievre
75008 Paris, France

+33 613 732 054

galerie.mendes@yahoo.fr

IG @galeriephilippemendes

FB @galerie.mendes



[esq] ISIDORO BIANCHI (1581–1662)

Mercúrio preso por Cupido sob as ordens de Vénus (detalhe)
ca. 1610
Óleo sobre tela
150,5 × 173 cm

[drt] DOM CARLOS I DE PORTUGAL (1863–1908)

Rã no lago
1903
Aquarela
Diâmetro 20 cm
Assinado, localizado e datado "Cascaes 9X1903 Carlos"
Anotado atrás, dentro da pandeireta:
"Pintado por El-Rei D. Carlos I de Portugal
Cotillon da Cidadella de Cascaes
9 - X - 903"
Anotado pela Rainha Dona Amélia:
"Dancei com o Nuno de Noronha"

79



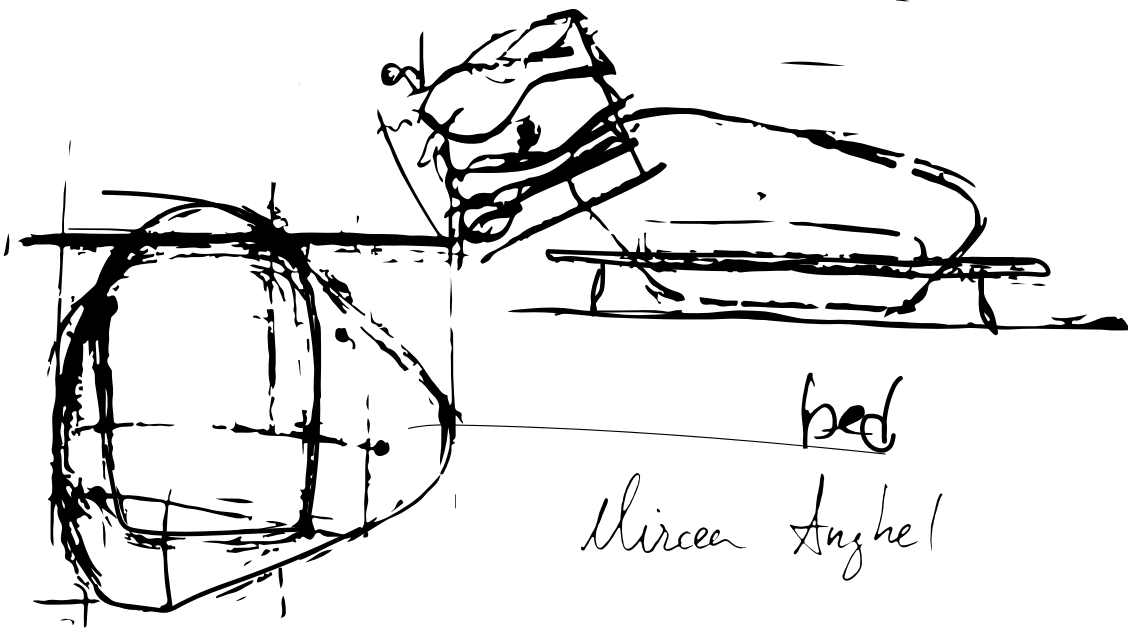
STAND 30

GALERIA DA ESTRELA

João Luz Ferreira
Rua da Imprensa à Estrela 21B
1200-684 Lisboa, Portugal
+351 916 055 541
geral@galeriadaestrela.pt
IG @galeria_da_estrela



bela Silva



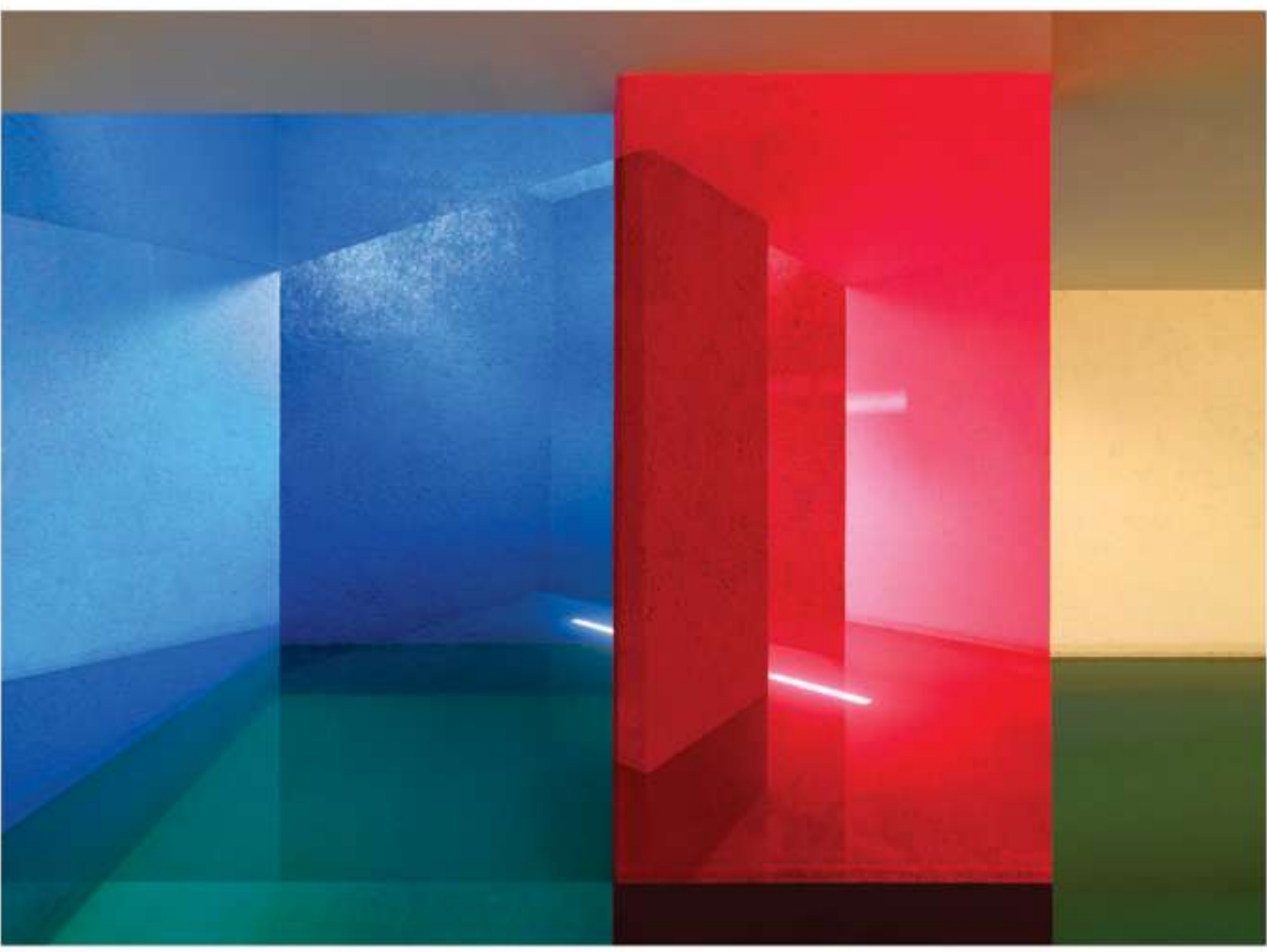
bed
Mircea Anghel

STAND 31

CARLOS CARVALHO
ARTE CONTEMPORÂNEA

Carlos Carvalho

Rua Joly Braga Santos, Lote F, R/C
1600-123 Lisboa, Portugal
+351 217 261 831
carloscarvalho-ac@carloscarvalho-ac.com
www.carloscarvalho-ac.com



[esq] **LUÍS CAMPOS**
Sem título (da série Fading), 2017-2022
Impressão Epson HDR sobre papel Hahnemühle
Baryta 315gr 100% algodão
110 × 147 cm

[drt] **ROLAND FISCHER**
Casa Gilardi (da série New Architectures), 2008
C-print/Diasec
160 × 209,5 cm

STAND 32

JOANA ARANHA — ARCHITECTURE AND INTERIORS

Joana Aranha e Marta Aranha

Rua José Domingos Barreiros 2C
1950-161 Lisboa, Portugal

+351 915 536 279

info@joanaaranha.com

www.joanaaranha.com

IG @joanaaranhastudio



Cadeira desenhada pelo Atelier Joana Aranha de influência Biedermeier. Pele de vaca e folha de ouro brunido. Duas cadeiras suecas do Século XIX do estilo Barroco e Gustaviano.

Chair designed by Joana Aranha Studio with a Biedermeier influence. Cow skin chair and burnished gold leaf. Two swedish Baroque and Gustavian chairs from the 19th century.



STAND 33

MANUEL CASTILHO

Manuel Castilho

Lisboa por marcação | Lisbon by appointment

+351 934 703 779

info@manuelcastilho.com

www.manoelcastilho.com

IG @manuelcastilhoantiguidades



[esq] CONTADOR / CABINET

Contador embutido com diversas madeiras
Áustria ou Alemanha, séc. XVI/XVII

Cabinet inlaid with various woods
Austria or Germany, 16th/17th century

45 × 57 × 36 cm

[drt] RETRATO DE CÃO / PORTRAIT OF A DOG

Pintura sobre seda
China, séc. XVIII

Painting on silk
China, 18th century

126 × 66 cm

87



STAND 34

ARISTOPASSAGEM

Pedro Antunes de Almeida

Rua de São Bento 366
1200-822 Lisboa, Portugal

+351 965 839 280

aristopassagem@gmail.com

www.aristopassagem.com



[esq] LUÍS PINTO-COELHO (1942-2001)

Tauromaquia
Óleo sobre tela
Assinado e datado
1997
53,5 × 64cm
Catalogado

[drt] JOÃO VIEIRA (1934-2009)

Sem título
Óleo sobre tela
Assinado e datado
2006
100 × 81cm



STAND 35

ESPADIM 1985



[esq] OVEIRO EM PRATA

Oveiro de Oito Ovos, séc. XIX
Altura: 19 cm

Raro oveiro em prata, Portugal, séc. XIX (ca.1850–1875)
Estrutura com oito copos de ovo em redor de uma saleira central em forma de barco, com asa articulada. Contraste “SS” (P-577.0), atribuído a António Pinto dos Santos Silva, Ourives do Porto (reg. 1865). Peça invulgar, inspirada nos modelos do séc. XVIII, hoje extremamente rara.

[drt] ESMERALDA COLOMBIANA

Anel Art Deco em Platina, 1930s
Dimensões: EU 54 (ajustável)

Deslumbrante anel geométrico Art Deco dos anos 1930 em platina, com esmeralda Colombiana (certificada) em talhe baguete de 5.25ct, ladeada por seis diamantes também em talhe baguete (~0.60ct total, G–H, VS–SI). Galeria rendilhada e aro em D para conforto e elegância intemporal.

António Amante

Avenida da Liberdade 160
1250-146 Lisboa, Portugal
+351 938 759 771
avenida@espadim1985.com
www.espadim1985.com
IG @espadim1985

[drt] PATEK PHILIPPE “CHRONOMETRO GONDOLO”

Relógio de Bolso em Ouro Rosa, Caixa & Documentos
ca. 1907
Dimensões: 56mm

Excepcional relógio de bolso open-face de 56mm em ouro rosa de 18k, circa 1907. Uma verdadeira peça de colecionador: conjunto completo, incluindo caixa original (com autocolante numerado intacto), documentos e mola suplente. Estado de conservação e raridade notáveis.

CARTIER “PANTHÈRE DE CARTIER”

Anel com Diamantes, Séc. XX/XXI
Dimensões: EU 51 (ajustável)

Icónico anel de cocktail Panthère de Cartier em ouro branco de 18k, França. Design aberto com 158 diamantes (~2.10ct total, D–F, IF–VS), olhos em esmeralda e nariz em ónix. Sistema de mola interna para maior conforto. Assinado, numerado e contrastado.

TIFFANY & CO.

Brincos com Águas-Marinhas e Diamantes, 1990s
Dimensões: 5.9 × 1.4 cm

Sofisticado par de brincos pendentes vintage em platina, cravados com aproximadamente 3.90ct de diamantes (D–F, VVS–VS). Acentuados por três motivos em gota articulados, cada um centrado por uma água-marinha natural de cor vívida. Fecho com clip e espigão.

RUBI SANGUE-DE-POMBO BIRMANÊS

Anel Toi-et-Moi, Rubi e Diamantes, Séc. XX
Dimensões: EU 52 (ajustável)

Anel com rubi da Birmânia de 2.01ct (Sangue-de-Pombo, certificado) e um diamante de 1.24ct (G, VS1, certificado), em design toi-et-moi intemporal. Realçado por diamantes em talhe brilhante triangular e redondo (~1.0ct no total). Inspirado no anel oferecido por Napoleão a Josefina em 1796.



STAND 36

JOSÉ SANINA
ANTIQUÁRIO

José Sanina

Rua de São Bento 279,
1250-219 Lisboa, Portugal

+351 966 344 554

josesanina@hotmail.com

IG @josesanina

FB @jose.saninaantiquario

GIORGIO DOMENICO DUPRÀ
(TURIM, 1689 – TURIM, 1770)

Retrato de D. João V, circa 1727

Óleo sobre tela

Moldura do séc. XIX

138 × 99 cm / 167 × 110,5 cm (com moldura)

UMA GRATA SURPRESA:

RETRATO DESCONHECIDO DE D. JOÃO V,
POR DOMENICO DUPRÀ (1727?)

Adquirido em 1939, permanecendo sempre na mesma família e proveniente do Palácio Pombal (Oeiras), em cujo catálogo figura com o número 54, justamente acompanhado da menção “Atribuído a Rigaud”, é semelhante asserção, porém, objetivamente indefensável. Tal, na verdade, ficaria a dever-se, tão somente, ao total desconhecimento, ao tempo existente, da personalidade artística do pintor “sabaudo”, de par com o papel hegemónico que a aura de Rigaud desempenharia, enquanto referencial da retratística áulica de então (simétrico do que o próprio Luís XIV representava no que respeitava às monarquias absolutas). Ao invés, a filiação da presente pintura na oficina de Duprà afigura-se rigorosamente incontroversa: seja pela evidente semelhança da pose com os seus congéneres do MNAA (“D. João V e a Batalha do Cabo Matapã”) e (especialmente) de Coimbra (Biblioteca Joanina) e Vila Viçosa (Sala dos Tudescos), seja ainda pela existência de uma estampa realizada por Hironymus Rossi, em cujo desenho o pintor figuraria o monarca com evidente afinidade em relação ao retrato que aqui se apresenta.

Malgrado a peculiar aposta na similitude das poses entre as quatro representações (fazendo induzir alguma dificuldade no acesso ao modelo, não obstante dispor Duprà, ao estilo francês, de aposentos e de oficina no Paço da Ribeira), é facto que alcançaria uma objetiva variedade nas soluções formais das diversas representações: na que nos ocupa, o artista figuraria o Rei de manto de arminho púrpura, preso ao ombro direito, caindo sobre a couraça, deixando ver os ricos bordados de ouro do gibão, casados cromaticamente com as volutas de ouro da consola, onde se exhibe a coroa régia — fulgente de pedraria, como o cetro, que empunha com a mão destra,

na que é, finalmente, a mais ostentosa representação do *Rei Magnânimo* ideada pelo pintor saboiano. Coroa essa aliás, que igualmente figura no retrato do Paço Ducal: e é dado que relevará para a respetiva datação.

Com efeito, sabemos que o retrato de Coimbra seria pago pela Universidade em 1725 (o que indica ser já então concluído e entregue). Quanto ao de Vila Viçosa não deverá ser anterior a este ano: o monarca teria então 35 ou 36 anos. Por sua vez, a aparência algo mais juvenil do Rei no retrato universitário, de par com a figuração diversa da coroa real, parecem induzir a ideia de uma datação mais precoce para o exemplar coimbrão (1724?), que, aliás, a boa interpretação da documentação escolar permite acobertar. Dispondo nós, por outro lado, de uma representação magnífica do Rei, realizada por Jean Ranc (ele sim, discípulo de Rigaud), em 1729, por encomenda dos monarcas espanhóis, no seguimento da *troca das princesas* (quando, imponente, se abeirava dos 40 anos), forçoso será colocar o nosso retrato (bem como o desenho) em data intermédia, a que se afigura lógico poder atribuir o ano de 1727.

Todo um amplo naipe de questões, na verdade, suscitadas pela *grata surpresa* que constitui o aparecimento, no mercado de arte, de um esplendido *Retrato de D. João V*. Retrato de existência insuspeitada, que acrescenta um capítulo de inquestionável relevância ao património artístico nacional — e que figura, decerto, em lugar de honra entre as obras do pintor que, por toda a sua longa vida, preservaria, com legítimo orgulho, o honroso título de *Pintor de Retratos de S. M. Port.^o*

António Filipe Pimentel





TABERNÁCULO CÍNGALO-PORTUGUÊS

Ceilão, ca. 1590–1630

Marfim, cobre dourado e prata

22,8 × 9,8 × 9,8 cm

Proveniência: H. Baer, Londres; C.P., Bélgica, desde 1977



Peça única e de excecional mestria, este sacrário-altar é, sem alguma dúvida, o acréscimo mais relevante da parafernália religiosa do Ceilão, sob domínio português, ao conhecimento atual. Incomparável pela perícia das placas vazadas, ela ilustra com perfeição a arte devocional introduzida pelos europeus na paisagem religiosa do Ceilão. Pelas reduzidas dimensões e características arquitetónicas, o sacrário deverá ter pertencido a uma capela privada. A iconografia remete a cenas da Vida do Menino Jesus inspiradas em gravuras dos irmãos Wierix e de outros artistas holandeses contemporâneos.



ESTOJO DE FAQUEIRO D. JOSÉ I

Portugal, 1750–1775

Pau-Santo

40 × 35 × 24 cm

Proveniência: Coleção particular, Lisboa

Estojo de faqueiro ou “Barretina” em pau-santo, do terceiro quartel do século XVIII. Sobressai no topo uma magnífica cartela que encerra elementos em flor-de-lis, envoltos com enrolamentos em forma de “CC” e “S”, delimitados por motivos concheados derivados de “asa de morcego”.

Nas frontarias da tampa e do corpo, ressalta concheado de inspiração rocaillesca e elemento floral estilizado, que acrescentam elegância e sofisticação ao conjunto.

Com a mesma tipologia e cronologia existe um número muito restrito de exemplares. No acervo do Museu Nacional de Soares dos Reis, subsiste uma peça em tudo idêntica (Inv. n.º 103 OUR) e duas em coleções particulares.



COFRE EM TARTARUGA "LOURA"

Índia, Guzarate, 2ª metade do século XVI

Tartaruga e prata

13,5 × 19,5 × 13,5 cm

Proveniência: Coleção Pedro Costa, Portugal

Raro e precioso cofre, produzido com placas de tartaruga translúcida de cor dourada, integralmente retiradas da parte ventral da tartaruga. Baseado em protótipo quatrocentista europeu de cofre para custodiar preciosos livros de horas, a tampa ondulada revela-se uma característica rara. As bandas de prata relevadas e vazadas, tornam mais leves as montagens, sublinhando o contraste entre os materiais.



ARCA-ESCRITÓRIO DE D. DUARTE DE MENEZES

Reino do Pegu (Birmânia), ca. 1550-1588

Angelim, laca, ouro e ferro forjado

13,6 × 39,8 × 29,5 cm

Proveniência: D. Duarte de Menezes, Vice-Rei da Índia (1537-1588); Coleção Francisco Hipólito Raposo (1933-2000), Lisboa

Publicação: Pedro Dias, *Mobiliário Indo-Português*, pp. 92-93

Exposições: *Os Construtores do Oriente Português, Comemorações dos Descobrimentos Portugueses*, 1998 (cat. p. 303)

Dada a sua importância, como exemplo do consumo desta produção lacada de origem birmanesa pelos portugueses, esta rara arca-escritório, constitui um autêntico "documento histórico" por ostentar a inscrição manuscrita na parte inferior da gaveta: "O ilustre Duarte de Menezes, Vice-Rei da Índia, a comprou (...)". Esta inscrição permite inferir que a peça pertenceu a Duarte de Menezes (1537-1588), 14º Vice-Rei do Estado Português da Índia (r. 1584-1588). Uma análise paleográfica sugere que a inscrição data das últimas décadas do século XVI/ início do século XVII, atestando a sua datação.



ORATÓRIO PORTÁTIL ATRIBUÍVEL AO CONVENTO DE S. DOMINGOS DE MACAU

Sul da China, século XVII (inícios)
Madeira, lacada e dourada; pintura a óleo sobre cobre
59 × 78 × 5,3 cm

Proveniência: Coleção particular, Lisboa

Exposição: "Três embaixadas europeias na China", Museu do Oriente, 2018 (cat. p. 117)

Raro e importante oratório portátil albergando um óleo sobre cobre representando S. Domingos e S. Catarina de Sena recebendo o rosário das mãos de N.ª S.ª com o Menino. A aplicação da laca e sua decoração relevada com ouro, junto com evidências decorativas e iconográficas sugerem fortemente que este oratório seja chinês. Pela sua iconografia, deverá ter sido produzido no entorno do Convento de S. Domingos de Macau e sua Igreja de N.ª S.ª do Rosário, cenóbio dos frades da Ordem dos Pregadores fundado em 1587 por frades dominicanos.



MENINO JESUS COM OS CRAVOS DA PAIXÃO

Sul da China, Zhangzhou ?, ca. 1580–1620
Marfim
8,5 cm

De grande beleza, estas duas esculturas são importantes testemunhos da Cristianização levada a cabo pelos missionários portugueses na China.

O Menino, em gesto de bênção, sintetiza a iconografia do Menino Jesus Salvador do Mundo e do Bom Pastor e segura, na mão direita, os três cravos da Paixão. Produzida no contexto da missão jesuítica na China Ming, esta imagem revela um



S. FRANCISCO DE ASSIS RECEBENDO OS ESTIGMAS

Sul da China, Fujian? Guangdong?, ca. 1580–1620
Madrepérola com vestígios de policromia
8,2 cm

significado teológico: a meditação sobre a Sua Paixão e Redenção. O baixo-relevo, representando S. Francisco a receber os estigmas de Cristo Crucificado, simboliza a transitoriedade da vida, refletindo a profunda espiritualidade do Santo e a aceitação da pobreza e humildade perante a morte. De origem chinesa, terão sido produzidas provavelmente em Fujian ou Guangdong.



SAGRADA FAMÍLIA SINO-PORTUGUESA

China, provavelmente Pequim, ca. 1750–1770
Tinta e cor sobre papel, seda
84 × 63 cm

Proveniência: adquirido em ca. 1930 por Bernard Jacobson, Governador das Índias Orientais Neerlandesas; Anita Gray, Londres; Coleção particular, Suíça

Esta representação da Sagrada Família, embora totalmente sinicizada quanto à fisionomia, aparenta retratar uma modesta família rural europeia de Setecentos.

Original na sua composição e detalhes iconográficos, esta pintura parece basear-se em duas gravuras italianas, sendo que a figura de S. José, nesta rara representação, abraçando a Virgem e o Menino, junto à sua espada e ao tricórnio, deriva provavelmente de uma fonte visual distinta, talvez não religiosa. No contexto da missão na China no século XVIII, este tipo de representação sublinhava as virtudes da pobreza, humildade e devoção familiar, refletindo os ensinamentos cristãos, enquanto ressoa ideais confucionistas, como a simplicidade e a integridade moral.



DOIS SANTOS (S. LUCAS? E S. JOÃO EVANGELISTA?)

Sul da China, talvez Macau, ca. 1600–1650

Madeira policromada com vestígios de douramento

Alt. 64 cm

Proveniência: Coleção particular, Alemanha

Raro testemunho da arte cristã produzida na China sob encomenda portuguesa, estas esculturas representando santos foram provavelmente entalhadas por um escultor local, chinês, mais habituado a esculpir grandes figuras religiosas para templos taoistas e budistas.

A figura sem livro é provavelmente S. Lucas, enquanto a que

segura um livro na direita (o Evangelho) pode ser identificada como S. João Evangelista. As poses e características físicas revelam uma ambiguidade que pode resultar da maior familiaridade do escultor com a iconografia budista e taoista ou, ao invés, refletir uma tentativa consciente do patrono europeu de adaptar os temas cristãos às sensibilidades chinesas.



[esq]
Projeto Arquitetura de Interiores
e Decoração em Londres – Chelsea



[drt cima]
Reabilitação Palacete Séc XIX em Lisboa
Projeto Arquitetura de Interiores e Decoração

[drt baixo]
Projeto Decoração em Lisboa





VISITE-NOS!
VISIT US!

CULTURA MAR

PORTUGAL, UM LEGADO MARÍTIMO
PORTUGAL, A MARITIME LEGACY

ccm.marinha.pt [comissaoculturaldemarinha](https://www.facebook.com/comissaoculturaldemarinha)

MARINHA

BIBLIOTECA CENTRAL DE MARINHA PORTUGAL, UM LEGADO MARÍTIMO



BCM
BIBLIOTECA CENTRAL DE MARINHA



MARINHA

AQUÁRIO

VASCO DA GAMA

PORTUGAL, UM LEGADO MARÍTIMO



MARINHA

MUSEU DE

MARINHA

PORTUGAL, UM LEGADO MARÍTIMO



FEIRA de OUTONO

APA — Arte & Antiquidades

11 — 16 NOVEMBRO 2025

Sociedade Nacional de Belas Artes
R. Barata Salgueiro 36, 1250-044 Lisboa



Associação Portuguesa de Antiquários
www.apa.pt

FICHA TÉCNICA

CORDOARIA NACIONAL

LAYOUT EXPOSITIVO / CENOGRAFIA
OITOEMPONTO

CONSTRUÇÃO TÉCNICA
Miguel Henriques Produções

SERVIÇOS DE APOIO

DESIGN
Francisca José

COMUNICAÇÃO
O Apartamento

PUBLICIDADE EXTERIOR
Urbanink
LITZ Audiovisuais

FOTOGRAFIA
BS Events

SOM
Musissom II - Eventos

SEGURANÇA
Strong Charon

RESTAURANTE
Espaço Caiado, Francisco Amado

CATÁLOGO

PROJETO GRÁFICO E PAGINAÇÃO
Francisca José

FOTOGRAFIA
António Sacchetti (pp. 70 e 71)
Bardo – Carolina Barbot (p. 36)
Estúdio Peso (pp. 58 e 59)
João Krull (pp. 28, 29, 32, 33, 46, 47, 50, 51, 94 [trio], 95, 96, 97, 98, 100 e 101)
João Silveira Ramos (pp. 76 e 77)
Jorge Possolo (pp. 18 e 19)
Miguel Gaspar (pp. 24 e 25)
Pedro Ferreira (pp. 84 e 85)
Pedro Lobo (pp. 26, 27, 38, 39, 94 [vista principal] e 99)
Pedro Sacadura (pp. 40 e 41)
Ricardo Junqueira (pp. 56 e 57)
Rómulo Fialdini (p.37)
Vasco Cunha Monteiro (pp. 86 e 87)

OBRAS DE PEDRO CALAPEZ POR ORDEM DE ENTRADA
Céu sombrio #02 (dark skies), 2012
Trasfondo #26, 2011
Travesso 01, 2011
Trasfondo #04, 2010

IMPRESSÃO
Locape, Ida.

TIRAGEM
2 500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
n.º

Lisboa, Maio de 2025
© Todos os direitos reservados

PATROCÍNIOS / PARCERIAS



HÁ VALORES QUE NÃO TÊM PREÇO. MAS PODEM E DEVEM SER PROTEGIDOS.

A Strong Charon alia tecnologia à missão de proteger o que é mais valioso.

O STC AlarmWatch 4G é o nosso mais recente aliado! Com Botão SOS e comunicação bidirecional, garante a sua segurança, em qualquer local, a qualquer momento.

Discreto no pulso. Inestimável na resposta.

STC **ALARMWATCH**
by STRONG CHARON



ALUGUER
25,20€ /mês
mediante fidelização 24 meses

ou

COMPRA
262,99€
+ 17,60€/mês para ligação ao
Centro de Controlo Operacional

- **Botão de SOS:** Pedido de ajuda à distância de um 'toque'.
- **Monitorização em Tempo Real:** Segurança constante, onde quer que esteja.
- **4 modos** de acionar alerta
- **Notificações Instantâneas:** Uma rede de segurança invisível, mas sempre presente.

SAIBA MAIS AQUI



Preços válidos até 31/05/2025

Aos valores apresentados acresce o IVA
à taxa legal em vigor.

Peça o seu STC AlarmWatch!
alarmes@strongcharon.pt

Servimos Tranquilidade.